



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	AVALIAÇÃO DA INTENSIDADE DE ALTERAÇÃO HIDROTERMAL NOS CONGLOMERADOS DA FORMAÇÃO SANTA BÁRBARA NA REGIÃO DAS MINAS DO CAMAQUÃ/RS.
<b>Autor</b>	BRUNO PETRACCO DE MIRANDA
<b>Orientador</b>	ANDRE SAMPAIO MEXIAS

A região das Minas do Camaquã é um distrito do município de Caçapava do Sul, localiza-se a aproximadamente 300 km de Porto Alegre em sentido SW e o acesso à região das minas se faz pela RS-625. As minas inserem-se na Bacia do Camaquã, a gênese desta bacia está ligada a colagem dos crátons Rio de La Plata e Kalahari durante a formação do Gondwana.

Ainda não há consenso sobre o modelo hidrotermal que concentrou os metais (Cu, Ag, Au, Pb e Zn). As minas foram exploradas intermitentemente desde o final do século XIX até cessarem as atividades pela última vez em 1996. As mineralizações estão hospedadas em arenitos e conglomerados da formação Santa Bárbara, sendo que estas camadas apresentam um basculamento de 30° e mergulho para NW.

O objetivo deste trabalho é identificar, e se possível, estabelecer as relações entre as alterações nos litotipos dos clastos e na sua matriz arenosa de três amostras de conglomerados com distintos graus de alteração, ou seja, sem alteração, medianamente alterada e bastante alterada, procurando determinar as variações e transformações mineralógicas e químicas com a maior ou menor alteração impressa na rocha sedimentar hospedeira.

Para realização deste estudo fez-se um trabalho de campo em junho de 2015 onde amostrou-se os conglomerados de dentro do halo de alteração, da borda do halo e fora do halo. Os dois primeiros na cava da mina e o último na “pedra da cruz”, nos arredores da mina (afastado aproximadamente 2 km das estruturas mineralizadas com forte alteração hidrotermal). Este trabalho fará uso de técnicas analíticas como microscopia ótica de luz transmitida e refletida, difratometria e fluorescência de Raios X. A microscopia ótica será utilizada com o objetivo de identificação da assembleia mineralógica primária e secundária. A difração de raios X para identificação das assembleias hidrotermais (secundárias) e dos argilominerais. E a fluorescência de raios X para a quantificação dos elementos químicos das rochas visando avaliar perdas e ganhos durante o processo de alteração e transformação da rocha sedimentar pelos fluidos hidrotermais.